

**CIÊNCIAS DA SAÚDE – PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS  
MENTAIS EM PRODUTORES RURAIS EXPOSTOS AOS  
AGROTÓXICOS DO INTERIOR DE RONDÔNIA**

**LOPES, Fabio Vinicius de Souza<sup>1</sup>**

**MENEZES, Ezequiel Kleber Carpes<sup>1</sup>**

**SANTOS, Wélia Gomes dos<sup>1</sup>**

**ALVES, Hosana Nolasco dos Santos<sup>1</sup>**

**INTRODUÇÃO/OBJETIVO:** Os trabalhadores rurais possuem como rotina de trabalho o manuseio de substâncias que visam melhorar a produtividade e rendimento no campo, devido a demanda crescente de alimentos. O uso indiscriminado de agrotóxico leva a agravos na saúde destacando os transtornos mentais comuns (TMC), que apresenta um conjunto de sintomas não psicóticos que habitualmente estão relacionados com quadros subclínicos de ansiedade, depressão e estresse. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de TMC em produtores rurais expostos aos agrotóxicos do interior de Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, utilizado método estatístico simples de porcentagem. Realizado a coleta de dados entre os meses de julho a novembro de 2018. Com os produtores rurais do distrito de Ji-paraná, com a idade de 18 a 60 anos, que tem contato com agrotóxicos, constituindo uma amostra composta por 80 produtores de ambos os sexos. Utilizou-se a versão brasileira do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) destinado a detectar sintomas – útil, portanto, para a mensuração do nível de suspeição (presença/ausência) de transtorno tendo como escore para sofrimento mental o valor maior ou igual a 7. Composto por 20 questões do tipo sim/não, das quais quatro são sobre sintomas físicos, e 16, sobre distúrbios psicoemocionais, sobre distúrbios psicoemocionais divididos em quatro eixos: Humor depressivo-ansioso, Sintomas somáticos, Decréscimo de energia vital, Pensamentos depressivos. Em conjunto questionário de dados socioeconômicos para a coleta de dados. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior que busca avaliar a prevalência de intoxicação por agrotóxicos no município de Ji-paraná- RO e foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer número 4343771.4.4444.5297. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra constituiu-se de 80 pacientes, entre as idades de 18 – 60 anos, com idade média de 40,02 anos, 87,5% da amostra e composta pelo sexo masculino. Os resultados revelaram que 30% dos produtores sofrem de algum transtorno mental comum (TMC), e 26,3% tem o risco ou probabilidade de desenvolverem TMC, pois o escore apresentou próximo a 7. Os resultados da presente pesquisa indicaram uma elevada taxa de prevalência de TMC na população alvo investigada se dá pelos efeitos danosos dos agrotóxicos à saúde do trabalhador rural, impõe

---

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

## III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

prejuízos a saúde mental pela sua capacidade neurotóxica. A manifestação de TMC, se caracteriza por queixas sintomáticas depressivas, ansiosas, subjetivas e isoladas, que compreendem insônia, irritabilidade, nervosismo, fadiga, cefaleia, esquecimento e falta de concentração. Por esse motivo muitas vezes são incapacitantes, constituindo uma causa importante de absteísmo no trabalho, além de elevarem a demanda nos serviços de saúde e representam alto custo social e econômico, tornado de suma importância rastrear e prevenir a integridade da saúde mental dos trabalhadores. Visto que os sintomas mais comuns apresentados são vagos, subjetivos e que, na maioria das vezes, não são relacionados pelo trabalhador rural com o uso de agrotóxicos, que remete à importância do profissional de saúde em conjunto com a equipe multiprofissional estar atento e planejar de ações da referentes à assistência integral nos serviços de saúde da população exposta a esse agente. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados evidenciam que a situação relativa à problemática dos TMC é preocupante, por interferir na qualidade de vida, por causar incapacitação e sofrimento no indivíduo. Sendo necessário, portanto, promover atividades de acolhimento em saúde mental a fim de identificar e encaminhar os casos de TMC, como também realizar as intervenções educacionais aos trabalhadores, extensivo aos familiares e a comunidade.

**PALAVRAS CHAVES:** TMC, agrotóxicos e produtores rurais.